

As antiguidades de Israel

Ensino Religioso

Enviado por: _darice@seed.pr.gov.br

Postado em:26/11/2012

Metro - Internacional Israel guarda traços de seus antigos habitantes em cada canto do país. Para quem quer conhecer bem esse passado, a cidade de Cesareia, no Mar Mediterrâneo, ao norte de Tel Aviv, é uma ótima opção de roteiro para as férias. Herodes, rei da Judeia, construiu a cidade 25 anos antes de Jesus nascer. Como sinal de seu poder, ele também construiu o primeiro porto artificial do mundo. “Era um porto feito pelo homem em pleno mar aberto”, explica Jacob Sharvit, arqueologista marinho da Israel Antiquities Authority. Para ele, a emoção do lugar, mesmo milhares de anos depois, ainda é palpável. “Eles entendiam tudo sobre o vento, as correntes marítimas. Se construíssemos esse porto hoje em dia, os materiais seriam diferentes, mais modernos, mas faríamos basicamente da mesma maneira.” Com roupas especiais e um mapa à prova d’água, os turistas podem explorar as ruínas de um navio romano que naufragou há muitos anos. É praticamente um museu subaquático. Porém, também há muito para ver em terra firme. Como as ruínas de um anfiteatro, um hipódromo e um palácio projetado para as ondas do Mediterrâneo. Após a morte de Herodes, a cidade se tornou a capital romana da região até o ano 640, quando foi tomada pelos árabes, que governaram a região até 1101, ano de início das cruzadas. Em 1261 a cidade foi dominada, só que dessa vez, pelos mamelucos, que a deixaram em ruínas. Em 1878, refugiados muçulmanos da Bósnia chegaram à região, mas acabaram por deixá-la em 1948, durante a Guerra da Independência. Cada um desses povos deixou sua marca nos muros e construções da cidade. E isso tudo só em Cesareia. No norte da cidade ainda estão assentamentos fenícios mais antigos que o próprio domínio de Herodes. Esta notícia foi publicada no site Metro em 26 de Novembro de 2012. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.